

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ESQUIZOFRENIA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

BELLOTO, M. C. S.¹; RETZLAFF, P. P.¹; TURKOT, V. L. O.¹; PEREIRA, A. P.²; MAKOWSKI, R. M.²

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Joaçaba/SC.

² Docente do Curso de Medicina, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

Introdução: A esquizofrenia é uma psicopatologia grave considerada a principal doença dos transtornos psicóticos, que afeta jovens e adultos os deixando incapacitados. Pode abalar a percepção, o pensamento, a fala e o movimento de uma pessoa: quase todos os aspectos do desempenho diário. Possui taxas de prevalência que variam de 0,5% e 1,5% da população mundial adulta, portanto são imprescindíveis estudos sobre suas possíveis etiologias para facilitar o diagnóstico, possibilitar a expansão do conhecimento nessa área defasada e promover a compreensão desse transtorno. **Objetivo:** Identificar as etiologias da esquizofrenia, utilizando-se referencial da pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. **Metodologia:** Esse trabalho foi realizado, em 2017, nos componentes de Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa e Produção de Textos, por meio da metodologia ativa *Problem Based Learning (PBL)*, com intuito de uma prática pedagógica que integre interdisciplinarmente os componentes curriculares de modo a estimular a aprendizagem significativa e contextualizada dos alunos, promovendo a pesquisa dentro da universidade. Realizou-se um levantamento de dados nacionais e internacionais por meio da revisão das publicações na área de saúde em base de dados científicos do CAPES, PubMed, OMS, Scielo, EBSCO e Google acadêmico. Os dados foram obtidos por meio de artigos científicos e bancos de dados respondendo aos objetivos do projeto. **Resultados:** Foi constatada a diversidade dos fatores que influenciam direta ou indiretamente na etiologia, como fatores fisiológicos e anatômicos, bioquímicos, genéticos, psicossociais, ambientais e virais. O conjunto dessas modificações vinculadas à normalidade resulta em alterações do neurodesenvolvimento cerebral. Foi explanado de forma abrangente o diagnóstico da esquizofrenia, as fases e subtipos, bem como o diagnóstico diferencial referente a outras doenças, sendo essencial para facilitar o entendimento deste e o consequente tratamento específico. Além de questões relativas à cultura e ao gênero, das quais, de modo sucinto, foram evidenciados fatores que podem propiciar o transtorno ou até mesmo diagnósticos errôneos. **Conclusão:** Constata-se que os principais fatores que influenciam na etiologia da esquizofrenia foram destacados para obter maior conhecimento, e também foram destacadas as fases e subtipos para facilitar a identificação dos sinais, sintomas, estágios e condição do paciente, possibilitando a antecipação do diagnóstico e o início prévio de um tratamento. **Palavras-chave:** Esquizofrenia. Subtipos. Diagnóstico.

REFERÊNCIAS

BARON, A. L. **Diferenças do Efeito Agudo sobre a Perfusão Cerebral entre Neurolépticos Convencionais (Haloperidol) e de Nova Geração (Olanzapina) em Portadores de Esquizofrenia.** 2001. 167 p. Dissertação (Mestrado em Clínica Médica)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2354/000318165.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

DATASUS. F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f20_f29.htm>. Acesso em: 03 jun. 2017.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SANGÉ, B. et al. Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SILVA, R. C. B. Esquizofrenia: Uma Revisão. Psicologia USP, v. 17, n. 4, p. 263-285, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v17n4/v17n4a14>>. Acesso em: 18 abr. 2017.